



HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório de execução mensal

9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016

Mês de referência: fevereiro de 2023

Aparecida de Goiânia-GO

Março/2023

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávia Rosemberg- Diretora Geral

Dandara Ferreira – Diretora Médica

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

Bruno Molina – Gerente de Tecnologia

Michele Silveira – Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 6 |
| 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS..... | 7 |
| 3. ORGANOGRAMA | 8 |
| 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA..... | 9 |
| 4.1 Assistência Hospitalar | 9 |
| 4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares | 11 |
| 4.3 Atendimento ambulatorial..... | 12 |
| 5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO | 12 |
| 5.1 Internações hospitalares | 13 |
| 5.2 Cirurgias Programadas | 13 |
| 5.3 Atendimento as Urgências | 15 |
| 5.4 Atendimento ambulatorial..... | 16 |
| 5.5 SADT Externo | 16 |
| 5.6 Hospital Dia..... | 17 |
| 6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO | 18 |
| 6.1 Taxa de ocupação hospitalar..... | 19 |
| 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)..... | 19 |
| 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)..... | 20 |
| 6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas | 20 |
| 6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias..... | 21 |
| 6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH..... | 21 |
| 6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)..... | 22 |
| 6.8 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente) | 23 |
| 6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas..... | 23 |
| 6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias..... | 23 |
| 6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS | 24 |
| 7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO..... | 24 |
| 8. RELATÓRIO DE CUSTOS..... | 25 |
| 8.1 Custos da unidade – KPIH..... | 25 |
| 9. ANEXOS | 27 |
| 9.1 Atividades realizadas no mês fevereiro de 2023..... | 27 |

QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1- Capacidade instalada. | 9 |
| Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência). | 11 |
| Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento. | 12 |
| Quadro 4- Meta de saídas hospitalares. | 13 |
| Quadro 5- Meta de cirurgias programadas. | 13 |
| Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial. | 16 |
| Quadro 7- Meta de SADT externo. | 17 |
| Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia. | 18 |
| Quadro 9- Metas de desempenho. | 19 |

TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1- Saídas hospitalares. | 13 |
| Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas. | 14 |
| Tabela 3- Intervalo de substituição (horas). | 20 |
| Tabela 4- Taxa de readmissão em UTI em até 48h. | 20 |
| Tabela 5- Taxa de readmissão em 29 dias. | 21 |
| Tabela 6- Percentual de rejeição no SIH 22 | 22 |
| Tabela 7-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior. | 22 |
| Tabela 8-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade). | 23 |
| Tabela 9-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente). | 23 |
| Tabela 10-Razão do quantitativo de consultas ofertadas. | 23 |
| Tabela 11-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. | 24 |
| Tabela 12- Indicadores de caráter informativo. | 24 |

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 21 de setembro de 2023, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, (9º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco

de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

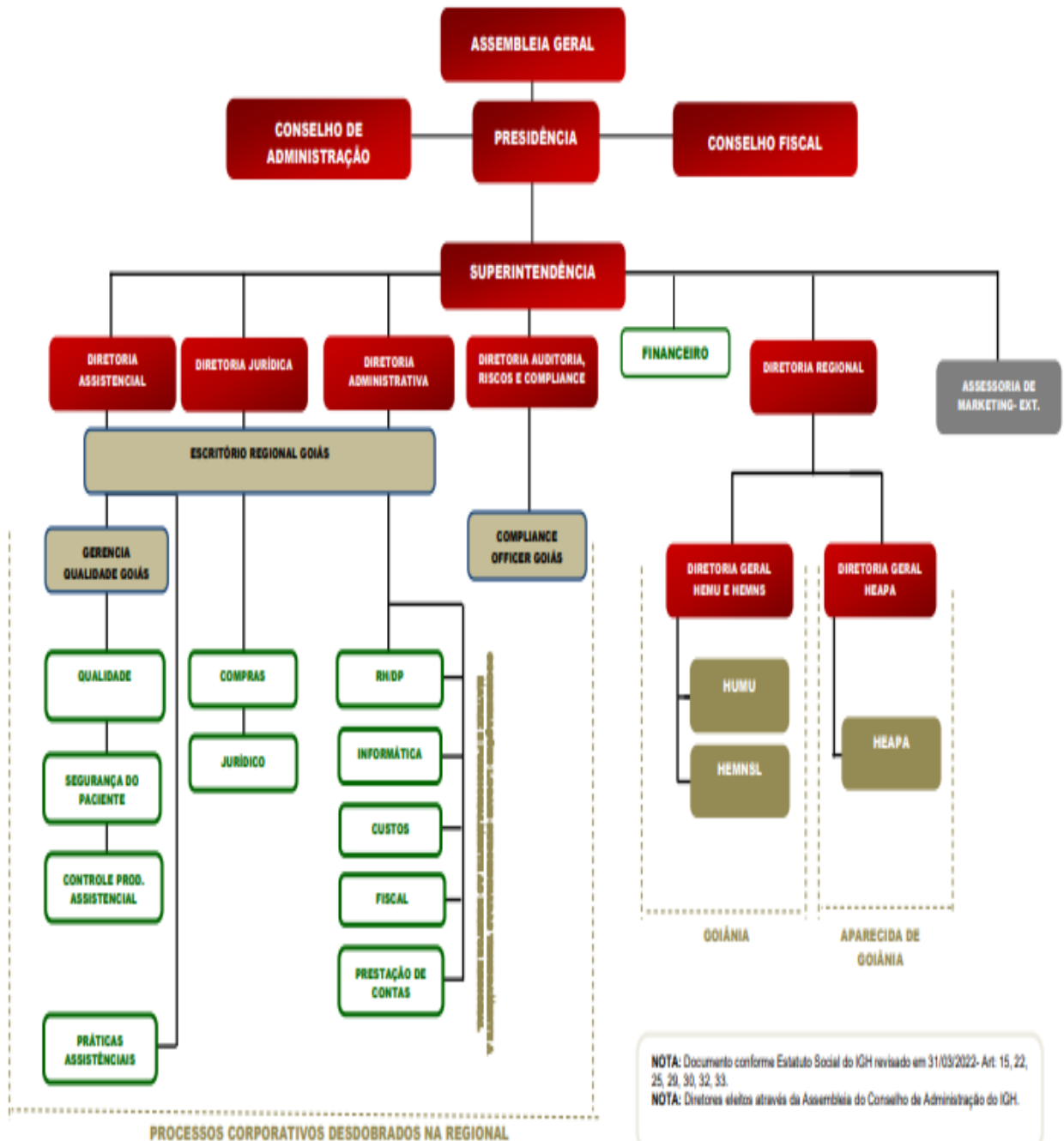
CNES: 5419662

ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

| NÚMERO DE LEITOS/POSTOS | |
|-------------------------|------------|
| ENFERMARIA CIRÚRGICA | 47 |
| ENFERMARIA CLÍNICA | 24 |
| OBSERVAÇÃO | 14 |
| UTI ADULTO | 10 |
| SALAS CIRÚRGICAS | 04 |
| LEITO DIA | 07 |
| RPA | 05 |
| TOTAL | 102 |

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.

- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

| ESPECIALIDADES |
|---------------------------|
| Cirurgia Geral |
| Cirurgia Vascular |
| Ortopedia e traumatologia |
| Bucomaxilo |
| Clínica Médica |

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

| ESPECIALIDADES MÉDICA | ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS |
|--------------------------------|----------------------------|
| Cirurgia Geral | Bucomaxilo |
| Angiologia e Cirurgia vascular | Enfermagem |
| Ortopedia e traumatologia | Psicologia |
| Cardiologia- risco cirúrgico | |

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

| Internação (saídas hospitalares) | Meta mensal | Meta anual |
|----------------------------------|-------------|------------|
| Clínica médica | 124 | 1.488 |
| Clínica cirúrgica | 403 | 4.836 |

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de fevereiro de 2023.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

| Indicador de saídas | Contratada | Realizado em fevereiro 2023 |
|---------------------|------------|-----------------------------|
| Clínica Médica | 124 | 55 |
| Clinica cirúrgica | 403 | 456 |
| Total | 527 | 511 |

Foram realizadas um total de **511** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo aproximadamente 97% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

| Cirurgias programadas | Meta mensal | Meta anual |
|---------------------------|-------------|--------------|
| Cirurgia Geral | 50 | 600 |
| Ortopedia e traumatologia | 130 | 1560 |
| Cirurgia vascular | 20 | 240 |
| Total | 200 | 2.400 |

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de fevereiro de 2023.

Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.

| Indicador Cirurgias Programadas/eletivas | Contratada | Realizado em fevereiro 2023 |
|---|-------------------|------------------------------------|
| Cirurgia Geral | 50 | 3 |
| Ortopedia e Traumatologia | 130 | 46 |
| Cirurgia Vascular | 20 | 3 |
| Total | 200 | 52 |

Foram realizadas um total de **52 cirurgias programadas/eletivas**, frente às **200** contratadas. Atingindo, aproximadamente 26% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$. Nota-se, que em comparação aos meses anteriores, houve um decréscimo em relação à produção das cirurgias eletivas, tendo em vista que o mês de fevereiro temos apenas 28 dias e houve o feriado de carnaval, com isso um absenteísmo maior dos pacientes agendados vindos do interior.

No que tange as cirurgias eletivas, considerando a mudança do Complexo Municipal de Aparecida de Goiânia (SISREG), para a Regulação do Complexo Estadual de Goiânia (REGNET) em maio de 2022, observou-se que as cirurgias realizadas na unidade em segundo tempo consideradas como programadas, foram computadas pela Contratante como cirurgias de urgências programadas.

Todavia, observa-se que a unidade produziu o total de 378 (trezentos e setenta e oito) cirurgias no período avaliado, no qual o nosocômio encontra-se com a alta taxa de ocupação do centro cirúrgico, o que mostra a efetividade do setor, pois a unidade atua apenas com 04 (quatro) salas cirúrgicas, sendo considerada 01 (uma) sala vermelha para as emergências.

De todo modo, realizando análise complementar dos números estabelecidos, é importante salientar que a unidade segue com o avanço de mudança de fluxos e protocolos, para atendimento da demanda eletiva via ambulatório, assim como as outras unidades Estaduais passaram por um período de adaptação ao novo fluxo, esta unidade também necessita de tempo hábil, para adaptação e mudança de cultura.

Ressaltamos ainda que a unidade está iniciando o projeto de Eficiência Especialista, com o Lean no centro cirúrgico, de forma aprimorar seus processos, a fim de evitar desperdícios de tempo, materiais e contemplando ainda mais benefícios para os nossos pacientes, garantindo a qualidade e assistência nos serviços ofertados.

Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.

| Total de Produção de cirurgias no mês | Realizado em fevereiro 2023 |
|--|------------------------------------|
| Cirurgias eletivas | 52 |
| Cirurgias de Urgência e Emergência | 326 |
| Total | 378 |

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de fevereiro de 2023.

Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.

| Atendimento de Urgência e Emergência | Realizado em fevereiro de 2023 |
|---|---------------------------------------|
| Referenciada | 914 |
| Demanda Espontânea | 781 |
| Total | 1.695 |

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

| SADT interno* | Realizado em fevereiro 2023 |
|----------------------------|------------------------------------|
| Análises Clínicas | 12.580 |
| Radiografias | 2.195 |
| Doppler | 18 |
| Ultrassonografia | 144 |
| Tomografia Computadorizada | 940 |
| Eletrocardiograma | 72 |
| Total | 15.949 |

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 9º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

| Ambulatório | Meta mensal | Meta anual |
|-----------------------|-------------|------------|
| Consultas médicas | 1.056 | 12.672 |
| Consultas não médicas | 80 | 960 |

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de fevereiro de 2023:

Tabela 6- Atendimento ambulatorial.

| Atendimento Ambulatorial | Contratada | Realizado em fevereiro 2023 |
|--|-------------|-----------------------------|
| Consultas Médicas | 1056 | 977 |
| Consultas Multiprofissionais (Não médicas) | 80 | 100 |
| Total | 1136 | 1.077 |

Foram realizadas um total de **1.077** atendimentos ambulatoriais, frente aos **1.136** contratados. Atingindo aproximadamente 94,80% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

A agenda ambulatorial é disponibilizada para o complexo regulador do Estado mensalmente e a unidade segue recebendo as demandas de pacientes para o HEAPA.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

| SADT | Meta mensal | Meta anual |
|----------------------------|-------------|------------|
| Tomografia computadorizada | 200 | 2400 |
| Raio X | 200 | 2400 |
| Ultrassonografia Doppler | 100 | 1.200 |
| Eletrocardiograma | 130 | 1560 |

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de 2023:

Tabela 7- SADT externo.

| SADT EXTERNO | Contratada | Realizado em fevereiro 2023 |
|------------------------------------|------------|-----------------------------|
| Raio X | 200 | 89 |
| Ultrassonografia Doppler | 100 | 0 |
| Tomografia Computadorizada Externo | 200 | 233 |
| Eletrocardiograma | 130 | 155 |
| Total | 630 | 477 |

Foram realizados um total de **477** exames externos, frente aos **630** contratados. Atingindo, aproximadamente 76% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

Destacamos, que a unidade vem ofertando mensalmente a agenda para realização de exames externos ao complexo regulador, porém o quantitativo de pacientes enviados pelo parceiro regulador não estão sendo o suficiente para preencher das vagas ofertadas. Ressaltamos ainda que após a mudança no 9º Termo Aditivo com data retroativo para 22 de setembro de 2022, e mudanças da meta de ultrassonografia doppler, a unidade está estruturando o serviço, de forma a atender o que contempla no contrato, bem como a entrega da prestação de serviços aos nossos pacientes, com resultados satisfatórios, bem como a melhor experiência.

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 231 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

| Hospital dia | Meta mensal | Meta anual |
|--------------|-------------|------------|
| Atendimentos | 231 | 2772 |

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de fevereiro de 2023:

Tabela 8- Atendimento de hospital dia.

| Hospital Dia | Contratada | Realizado em fevereiro de 2023 |
|--------------|------------|--------------------------------|
| | 231 | 219 |
| Total | | 219 |

No mês em análise, observa-se que houve um acréscimo significativo no quantitativo de pacientes do atendimento leito dia, em comparação aos meses anteriores. O principal fator impactante na performance do indicador foi a mudança do fluxograma dos pacientes da urgência e emergência, bem como a gestão de alta dos demais pacientes internados nos leitos de enfermaria. Com percentual de 95% da meta mensal, ficando na variação aceitável de $\pm 10\%$.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

| Indicadores de Desempenho | |
|--|-----------|
| Taxa de Ocupação Hospitalar | ≥ 85% |
| Média de permanência Hospitalar (dias) | ≤5 dias |
| Índice de intervalo de Substituição (horas) | ≤22 horas |
| Taxa de readmissão em UTI (48 horas) | ≤5% |
| Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias | ≤20% |
| Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade) | ≤1% |
| Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente) | ≤5% |
| Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento) | ≤1% |
| Razão de consultas ofertadas | 1 |
| Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias | ≥ 70% |
| Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS | <5% |

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.

| Taxa de Ocupação Hospitalar | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|-----------------------------|------------|------------------------|
| | ≥ 85% | 96,74% |

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado

e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 10- Tempo médio de permanência.

| Tempo Médio de permanência | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|----------------------------|------------|------------------------|
| | ≤5 dias | 5,41 |

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100\text{-}Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar) \times Média\ de\ tempo\ de\ permanência] / Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar]$

Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).

| Intervalo de substituição | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|---------------------------|------------|------------------------|
| | ≤22 horas | 4,37 |

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[N^{\circ}\ de\ retornos\ em\ até\ 48\ horas / N^{\circ}\ de\ saídas\ da\ UTI,\ por\ alta] \times 100.$

Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

| Taxa de readmissão em UTI | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|---------------------------|------------|------------------------|
| | ≤5% | 5% |

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100*

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.

| Taxa de readmissão em 29 dias | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|-------------------------------|------------|------------------------|
| | ≤20% | 2% |

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH

| % de rejeições no SIH | Meta | Realizado Fevereiro/23 |
|-----------------------|------|------------------------|
| | ≤1% | DELAY |

Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

| % de rejeições no SIH | Meta | Realizado Janeiro/23 |
|-----------------------|------|----------------------|
| | ≤1% | 0% |

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde SES realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de fevereiro de 2023, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de janeiro de 2023, apresentadas no quadro acima.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas suspensas} / \text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

| % de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade) | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|---|------------|------------------------|
| | | ≤ 1% |

6.8 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

| % de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente) | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|--|------------|------------------------|
| | | ≤ 5% |

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade}$.

Tabela 38-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

| Razão do quantitativo de consultas ofertadas | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|--|------------|------------------------|
| | | 1 |

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total}]$

de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 49-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

| Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|--|------------|------------------------|
| | ≥70% | 97% |

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: [Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

Tabela 20-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

| Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS | Contratada | Realizado Fevereiro/23 |
|--|------------|------------------------|
| | <5% | 0,41% |

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.

| Indicadores de Caráter informativo | Fevereiro/2023 |
|------------------------------------|----------------|
| Taxa de Mortalidade Operatória | 1,59% |
| Taxa de Mortalidade Institucional | 2,94% |

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de janeiro/2023.

8.1 Custos da unidade – KPIH



Planisa Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 1/2023 - 1/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

| Conta de custo | 1/2023 | | Média | |
|---|---------------------|-------------|---------------------|--------------|
| | Valor | % var. | Valor | % comp. |
| Diretos | | | | |
| Pessoal Não Médico | | | | |
| Salários e Ordenados Não Médicos - CLT | 1.205.062,09 | 0,00 | 1.205.062,09 | 16,48 |
| Benefícios Não Médicos CLT | 86.525,99 | 0,00 | 86.525,99 | 1,18 |
| Encargos Sociais Não Médicos CLT | 241.763,47 | 0,00 | 241.763,47 | 3,31 |
| Provisões Não Médicos - CLT | 39.770,09 | 0,00 | 39.770,09 | 0,54 |
| Hora Extra - Não Médico | 3.755,27 | 0,00 | 3.755,27 | 0,05 |
| Salários e Ordenados Diretoria - CLT | 46.732,30 | 0,00 | 46.732,30 | 0,64 |
| Encargos Sociais Diretoria - CLT | 9.346,46 | 0,00 | 9.346,46 | 0,13 |
| Provisões Diretoria - CLT | 1.537,49 | 0,00 | 1.537,49 | 0,02 |
| Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado | 509.967,03 | 0,00 | 509.967,03 | 6,97 |
| Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado | 50.400,02 | 0,00 | 50.400,02 | 0,69 |
| Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado | 56.657,34 | 0,00 | 56.657,34 | 0,77 |
| Contribuição Patronal Não Médicos Glosado | 116.308,80 | 0,00 | 116.308,80 | 1,59 |
| Outros Custos com Pessoal | 5.482,35 | 0,00 | 5.482,35 | 0,07 |
| Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado | 212.169,30 | 0,00 | 212.169,30 | 2,90 |
| | 2.585.478,00 | 0,00 | 2.585.478,00 | 35,36 |
| Pessoal Médico | | | | |
| Salários e Ordenados Médicos - CLT | 16.914,04 | 0,00 | 16.914,04 | 0,23 |
| Encargos Sociais Médicos CLT | 3.382,81 | 0,00 | 3.382,81 | 0,05 |
| Provisões Médicos - CLT | 556,47 | 0,00 | 556,47 | 0,01 |
| Benefícios Médicos CLT | 820,33 | 0,00 | 820,33 | 0,01 |
| Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado | 113.469,73 | 0,00 | 113.469,73 | 1,55 |
| Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado | 35.564,73 | 0,00 | 35.564,73 | 0,49 |
| Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado | 12.606,49 | 0,00 | 12.606,49 | 0,17 |
| Contribuição Patronal Médicos Glosado | 24.658,96 | 0,00 | 24.658,96 | 0,34 |
| Residência Médica | 27.100,20 | 0,00 | 27.100,20 | 0,37 |
| Contribuição Patronal Residência Médica | 4.927,32 | 0,00 | 4.927,32 | 0,07 |
| Encargos Sociais Residência Médica (INSS) | 2.710,02 | 0,00 | 2.710,02 | 0,04 |
| Honorários Médicos Fixos | 280.487,71 | 0,00 | 280.487,71 | 3,84 |
| Honorários Médicos Variáveis | 1.325.495,97 | 0,00 | 1.325.495,97 | 18,13 |
| | 1.848.694,78 | 0,00 | 1.848.694,78 | 25,28 |
| Materiais e Medicamentos de uso no Paciente | | | | |
| Medicamentos | 408.999,47 | 0,00 | 408.999,47 | 5,59 |
| Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos | 254.779,34 | 0,00 | 254.779,34 | 3,48 |
| Materiais Dietas Enterais | 27.462,25 | 0,00 | 27.462,25 | 0,38 |
| Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais) | 104.358,72 | 0,00 | 104.358,72 | 1,43 |
| Medicamentos - Gases Medicinais | 10.063,76 | 0,00 | 10.063,76 | 0,14 |
| Fios Cirúrgicos | 8.829,05 | 0,00 | 8.829,05 | 0,12 |
| | 814.492,59 | 0,00 | 814.492,59 | 11,14 |

Materiais de Consumo Geral

| | | | | |
|---|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| Químicos | 1.509,93 | 0,00 | 1.509,93 | 0,02 |
| Combustíveis e Lubrificantes | 6.910,63 | 0,00 | 6.910,63 | 0,09 |
| Gêneros Alimentícios (galões de água) | 273,80 | 0,00 | 273,80 | 0,00 |
| Materiais de E.P.I. | 4.617,88 | 0,00 | 4.617,88 | 0,06 |
| Materiais de Embalagens | 6.230,77 | 0,00 | 6.230,77 | 0,09 |
| Materiais de Escritório, Impressos e de Informática | 17.188,02 | 0,00 | 17.188,02 | 0,24 |
| Materiais de Higiene e Limpeza | 30.001,19 | 0,00 | 30.001,19 | 0,41 |
| Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos | 2.028,71 | 0,00 | 2.028,71 | 0,03 |
| Peças e Materiais de Manutenção - Predial | 42.035,47 | 0,00 | 42.035,47 | 0,57 |
| Uniformes e Enxovais | 17.548,28 | 0,00 | 17.548,28 | 0,24 |
| Outros Materiais de Consumo | 556,77 | 0,00 | 556,77 | 0,01 |
| | 128.901,45 | 0,00 | 128.901,45 | 1,76 |

Prestação de serviços

| | | | | |
|---|---------------------|-------------|---------------------|--------------|
| Serviços de Lavanderia | 96.390,16 | 0,00 | 96.390,16 | 1,32 |
| Serviços de Nutrição | 354.485,05 | 0,00 | 354.485,05 | 4,85 |
| Serviços de Limpeza | 245.475,56 | 0,00 | 245.475,56 | 3,36 |
| Serviço de Certificação Digital | 19.385,36 | 0,00 | 19.385,36 | 0,27 |
| Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem | 8.041,28 | 0,00 | 8.041,28 | 0,11 |
| Serviços de Gestão e Administração | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,27 |
| Serviço de Condução - Maqueiros | 43.128,38 | 0,00 | 43.128,38 | 0,59 |
| Serviços de Segurança Patrimonial | 165.830,00 | 0,00 | 165.830,00 | 2,27 |
| Serviços de Informática | 103.380,08 | 0,00 | 103.380,08 | 1,41 |
| Serviços de Manutenção | 37.890,81 | 0,00 | 37.890,81 | 0,52 |
| Serviços de Manutenção Engenharia Clínica | 72.840,59 | 0,00 | 72.840,59 | 1,00 |
| Serviços Laboratoriais | 45.165,16 | 0,00 | 45.165,16 | 0,62 |
| Serviços de Consultoria | 98.353,44 | 0,00 | 98.353,44 | 1,35 |
| Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção | 756,99 | 0,00 | 756,99 | 0,01 |
| Serviços Especializados em Análise da Água | 3.085,00 | 0,00 | 3.085,00 | 0,04 |
| Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same | 2.862,74 | 0,00 | 2.862,74 | 0,04 |
| Serviços de Esterilização | 132.000,00 | 0,00 | 132.000,00 | 1,81 |
| Serviços de Controle de Pragas e Vetores | 1.990,00 | 0,00 | 1.990,00 | 0,03 |
| Serviços de Manutenção de Veículos | 1.129,35 | 0,00 | 1.129,35 | 0,02 |
| Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares | 9.415,32 | 0,00 | 9.415,32 | 0,13 |
| | 1.461.605,27 | 0,00 | 1.461.605,27 | 19,99 |

Gerais

| | | | | |
|--|---------------------|-------------|---------------------|--------------|
| Locação de Equipamentos Assistenciais | 48.739,71 | 0,00 | 48.739,71 | 0,67 |
| Locação de Equipamentos de Informática / Impressora | 34.309,84 | 0,00 | 34.309,84 | 0,47 |
| Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios | 14.193,96 | 0,00 | 14.193,96 | 0,19 |
| Comunicação /Publicações | 7.848,00 | 0,00 | 7.848,00 | 0,11 |
| Outros Custos Gerais | 12.176,41 | 0,00 | 12.176,41 | 0,17 |
| Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração | 206.896,80 | 0,00 | 206.896,80 | 2,83 |
| Telefonia Móvel Celular | 1.178,85 | 0,00 | 1.178,85 | 0,02 |
| Locação Cilindros Gases Medicinais | 1.143,69 | 0,00 | 1.143,69 | 0,02 |
| Locação de Ambulância com Médico | 27.050,00 | 0,00 | 27.050,00 | 0,37 |
| Locação de Ambulância sem Médico | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,14 |
| Locação de Veículos Administrativos | 2.750,00 | 0,00 | 2.750,00 | 0,04 |
| Locação de Equipamentos | 5.114,45 | 0,00 | 5.114,45 | 0,07 |
| | 371.401,71 | 0,00 | 371.401,71 | 5,08 |
| | 7.210.573,80 | 0,00 | 7.210.573,80 | 98,61 |

Indiretos

Gerais

| | | | | |
|--|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| Água e Esgoto (ind.) | 27.220,76 | 0,00 | 27.220,76 | 0,37 |
| Energia Elétrica (ind.) | 66.266,16 | 0,00 | 66.266,16 | 0,91 |
| Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.) | 2.538,27 | 0,00 | 2.538,27 | 0,03 |
| Telefone (ind.) | 5.448,42 | 0,00 | 5.448,42 | 0,07 |
| | 101.473,61 | 0,00 | 101.473,61 | 1,39 |
| | 101.473,61 | 0,00 | 101.473,61 | 1,39 |

Total **7.312.047,41** **0,00** **7.312.047,41** **100,00**

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês fevereiro de 2023.



Heapa realiza capacitação sobre cuidado de cateter de pressão

A enfermeira intensivista do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), Cristina Moreira Melo, promoveu nos dias 18 e 19 de janeiro, treinamentos nos turnos diurnos e noturnos, sobre cuidados para implante e manutenção de cateter de Pressão Arterial Invasiva (PAI), responsável pelo monitoramento contínuo da pressão, por meio de um cateter introduzido na artéria. As capacitações, em conjunto com a Engenharia Clínica, foram promovidas para os profissionais dos setores assistenciais da unidade.

Toda a montagem do dispositivo e como é implantado o cateter foi demonstrado pela enfermeira, que pontuou os melhores locais de inserção, as indicações, retirada do circuito e maiores cuidados com o aparelho de monitoramento de PAI. "O primeiro



A enfermeira intensivista Cristina Melo mostrou os principais pontos de atenção do aparelho

diferencial, portanto, está no fato de que a aferição da pressão arterial invasiva permite um controle contínuo, sem a necessidade de

manipular o paciente diretamente. A medição feita por meio de um transdutor de pressão, apresenta resultados de pressão sistólica, diastólica e média, com possibilidade de resultados melhores e mais completos do que o método manual e não-invasivo", completou.

Cristina também explicou que a troca de todo o dispositivo do cateter precisa ser feita a cada 96h, respeitando as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para segurança do paciente. Outro ponto bastante enfatizado foi a observação por parte da equipe assistencial quanto ao funcionamento do aparelho. "Qualquer alteração no sistema do cateter de PAI podem gerar leituras incorretas de pressão no aparelho. É necessária uma atenção extra em todo o cenário, desde o paciente ao fluxo normal no dispositivo", frisou.

Unidade realiza treinamento de equipamento respiratório

Os profissionais da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto do Heapa passaram, nos dias 10 e 11 de janeiro, por treinamento promovido pela equipe de fisioterapia da unidade, sobre o funcionamento do novo aparelho de cateter nasal de alto fluxo, que vai oferecer um suporte ventilatório e de oxigenação para pacientes que possui alguma dificuldade respiratória, com mais conforto e simplicidade.

O novo equipamento foi cedido ao Heapa por meio de empréstimo, e faz parte de um estudo entre o hospital e a empresa parceira White Martins em sua utilização nos ambientes de terapia intensiva. O aparelho *Vapotherm* vai auxiliar com mais eficiência o tratamento dos pacientes internados na UTI

Adulto, sem precisar de procedimentos mais invasivos, e estará presente na rotina de cuidados da unidade até o mês de abril, prazo que o período de teste será finalizado.

As capacitações aconteceram nos turnos diurnos e noturnos, e mostraram processos como funcionamento, manuseio do cateter no paciente, avisos sonoros da máquina, montagem dos suprimentos no equipamento, foram apresentados pelos fisioterapeutas que ministraram a capacitação. Outras orientações quanto ao uso em transporte de paciente e falta de energia também foram repassadas aos profissionais. "Com uma interface de fácil manuseio, que mostra todos os parâmetros necessários à equipe do Heapa, o impacto do uso do novo aparelho de alto fluxo será

totalmente positivo não só para os pacientes, mas como também para o pessoal da própria UTI", destacou o fisioterapeuta Rhalifem Thayam Ribeiro, que guiou os treinamentos.



A equipe multiprofissional ouviu atentamente às explicações da fisioterapeuta Rhalifem Thayam

Diretorias do IGH em Goiás visitam instalações do Lacen

As diretoras geral do Hospital Estadual da Mulher (Hemu), Laryssa Santa Cruz; e do Heapa, Flávia Rosemberg; acompanhadas da diretora operacional do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), Juliana Paixão; e da gerente médica do Heapa, Dandara Oliveira; e o coordenador do Laboratório do Hemu, Sérgio Vasconcelos, visitaram no dia 17 de janeiro, a sede do Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen-GO).

A comitiva do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) - organização social em Goiás que administra o Hemu, Heapa e HEMNSL, foi recebida pelo diretor geral do Lacen, Vinícius Lemes da Silva; do diretor administrativo, Rafael Souza Guedes; e da coordenadora da Seção de Bacteriologia, Robmary Matias de Almeida.



Diretorias registraram essa visita realizada no Lacen

A visita, além de conhecer as instalações do laboratório, teve como objetivo principal estreitar laços e fortalecer a parceria entre as instituições para a vigilância laboratorial. "Fomos muito bem recebidos por todos e tivemos a grata oportunidade de conhecer in loco esse centro de referência laboratorial, assim como sua estrutura, seus

processos e parte da equipe. Essa parceria vai trazer mais eficiência e qualidade para a assistência ao paciente, além de fortalecer ainda mais a unidade junto à rede estadual de saúde", completou a diretora geral Flávia.

Já para a diretora geral do Hemu e HEMNSL, Laryssa Santa Cruz, disse que "ao conhecer as instalações do Lacen, constatamos a qualidade do serviço que vem sendo ofertado à população, bem como o empenho dos trabalhadores da área da saúde em realizar o diagnóstico laboratorial seguro e rápido", destacou. A diretora operacional do HEMNSL, Juliana Paixão, pontuou que "foi uma visita muito produtiva. Conseguimos conhecer a estrutura do laboratório e estabelecer uma boa parceria, que fortalece o Sistema Único de Saúde", finalizou.

Equipe de UTI organiza aniversário a paciente internado no Heapa

Por compreender que uma UTI tem sua rotina complexa, é normal que os profissionais de saúde que fazem parte desse fundamental setor desenvolvam uma prática assistencial distante do toque, do carinho, do ouvir e conversar com o seu paciente, que necessita de uma atenção especial. E são nesses momentos que os pacientes e, consequentemente os familiares, estão com o emocional completamente mais abalado e vulnerável.

Para tentar minimizar os vários efeitos que uma rotina de UTI pode ter, a humanização é algo essencial dentro de um hospital. Diante disso, é fundamental aplicar um tratamento humanizado e individualizado em cada paciente internado, com ações e reflexões acolhedoras voltadas para tornar mais aconchegante, levando em consideração a essência dos valores humanos.

No Heapa, a união das equipes



A festa só foi possível com a união das equipes médica e multiprofissional da UTI Adulto, no Heapa

médica e multiprofissional deste vital setor possibilita uma costureira prática humanizada para os pacientes internados em seus leitos individualizados. Desta vez, a

comemoração de um aniversário foi realizada pela equipe da UTI Adulto, ao senhor Pompílio Alves Moreira, que completou 80 anos ontem, dia 10 de janeiro. Carinhosamente conhecido como "seu Pompom", internado desde o dia 21 de outubro de 2022, para tratamento abdominal.

Com balões brancos e verdes, o momento de celebração foi guiado pela médica intensivista Daniela Fiúza, que parabenizou seu Pompom por completar mais um ano de vida. "Hoje o senhor faz aniversário e mostra como é forte, um gigante! Essa homenagem representa o orgulho que temos de você", falou a profissional. Os parabéns foram cantados, com os membros da equipe devidamente paramentados. A coordenadora da UTI, enfermeira Isabela Barcelos, valorizou o momento promovido pela equipe, pois "o cuidado e o amor também são celebrados, tomando o dia mais leve e agradável", frisou.

Heapa promove Janeiro Branco



A psicóloga e ouvidora do Heapa, Raniele Marques, falou sobre o autoconhecimento, no Janeiro Branco

O Heapa promoveu, nos dias 13, 16, 17 e 20 de janeiro, uma série de atividades em prol da saúde mental, lembrado sempre no primeiro mês do ano, o chamado "Janeiro Branco". Com o tema "A vida pede equilíbrio", o movimento é dedicado à construção de uma cultura da saúde mental, chamando a atenção dos indivíduos, das instituições, da sociedade e das autoridades para as necessidades relacionadas à essa temática, uma vez que a humanidade mentalmente mais saudável pressupõe o respeito à condição psicológica de todos.

Reflexões sobre o comportamento, o autocuidado e a importância de estar bem consigo mesmo foram levantadas durante a

realização da campanha. "O mês de janeiro inspira as pessoas a fazerem reflexões das suas vidas, das suas relações, dos sentidos que possuem, dos passados que viveram e dos objetivos que desejam alcançar no ano que se inicia. Janeiro é uma espécie de portal entre os ciclos que se fecham e os que se abrem em nossas vidas e a cor branca foi escolhida por representar "telas em branco", sobre as quais podemos projetar, escrever ou desenhar expectativas, desejos, histórias ou mudanças com as quais sonhamos e às quais desejamos concretizar", explicou a psicóloga e ouvidora do Heapa, Raniele Marques, durante sua exposição.

A partir desse ponto, é possível observar exatamente como o comportamento influencia na determinação dos sentidos da vida. Estar no controle o tempo todo, observar que nem sempre poderá agradar a todos e definir suas prioridades é algo que você precisa refletir, seja positivamente ou negativamente. "Se olhar no espelho é doloroso e difícil, sabe o motivo? Porque somos feitos para não aceitar críticas e o erro está aí. Nós temos que aprender a ouvir, porque não somos feitos de porcelana. Entender como nós podemos ser bons e fazer o bem é um grande avanço para a nossa vida, e essa mudança de

comportamento só trás grandes benefícios para cada um de nós e aqueles que nos cercam", lembrou o palestrante Aldenor Gonçalves.

Mudanças na rotina diária é um importante aliado para a saúde mental, ao contrário do que muitos pensam. "Encontre momentos de relaxamento na rotina, praticando a gratidão, valorizando a interação social, cuidando da sua saúde física, usando as redes sociais para se distrair e sem se esgotar. Você pode também registrar seus sentimentos, da melhor forma que puder. E, por fim, procure dar risada. Torne a vida mais leve", fechou o médico Pedro Henrique Alves, que também falou sobre saúde mental no ambiente de trabalho.



Com a grande maioria dos participantes de branco, a programação do Heapa foi um sucesso

Comemorações marcam o mês de janeiro

Janeiro também foi marcado por comemorações dos aniversariantes do mês, promovido no dia 30; e do dia do Farmacêutico, celebrado no dia 20 de janeiro. Ambas homenagens contou com o apoio da Diretoria Geral do Heapa, que enfatiza a importância de se valorizar aqueles que movem o hospital. "Nós fazemos o papel de uma segunda família a partir do momento que estamos juntos", diz a diretora Flávia.



Nada passou em branco: o dia do Farmacêutico (E); e os aniversariantes do mês (D) foram celebrados

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretor Geral: Flávia Rosemberg

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750

HEAPA

HOSPITAL ESTADUAL DE
APARECIDA DE GOIÂNIA
CAIRO LOUZADA

SUS

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: heapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Flávia Rosemberg
Diretora Geral-HEAPA